



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COLEGIADO DO CURSO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH
SAU454	PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE I	45

ATIVIDADE PEDAGÓGICA	PRÉ-REQUISITOS
Teórica	-

**SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**

A subjetividade, as emoções, os afetos e as representações permeiam todo o campo da saúde. Desse modo, torna-se fundamental precisar a contribuição da Psicologia no manejo, tratamento e pesquisa em saúde. A importância desse componente curricular é, precisamente, incluir os aspectos psicológicos referentes ao processo de adoecimento/cura, compreendendo e humanizando o cuidado, além de favorecer ao discente compreender seus próprios limites no processo de cuidado ao outro.

EMENTA

Conceito, objetivo, estruturação científica e campos de aplicação da ciência psicológica. Estudo da Psicologia na área da saúde. A construção da subjetividade segundo as principais abordagens teóricas em Psicologia. As subjetividades e os processos de adoecimento e cura. As fases do desenvolvimento humano e os processos de adoecimento: Infância, adolescência, fase adulta e velhice. Psicologia aplicada ao tratamento do paciente especial. Competência do profissional no atendimento e manejo do paciente para a promoção de comportamentos cooperativos, prevenção de comportamentos inadequados. As relações humanas na equipe multiprofissional.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

Unidade I. A Psicologia, a contribuição para o campo da saúde e a constituição da subjetividade
Delimitação do campo do saber psicológico e sua distinção frente aos demais campos da saúde;
A ciência psicológica: objeto, objetivos, aplicações;
A constituição da subjetividade humana: o ser falante;
Subjetividades contemporâneas: novos desafios ao processo de cura;
Unidade II. O manejo frente aos novos sintomas e o Desenvolvimento Humano
Psicologia e saúde: interfaces sobre o mal-estar na civilização.
A doença orgânica e a doença psíquica: a clínica do olhar x a clínica da escuta;
Desenvolvimento humano e seus dilemas correspondentes: infância, adolescência, vida adulta, envelhecimento;
O manejo interdisciplinar: o saber psicológico entre vários.
Unidade III. Seminários de Pesquisa I e II: Conhecimento baseado em problemas
Debate sobre temas atuais na prática profissional em saúde, pautado em problemas do cotidiano. Nessa unidade final, são contemplados os seguintes temas:
a) Não adesão ao tratamento;

- b) Eutanasia;
- c) Suicídio;
- d) Clínica da dor
- e) Tratamentos paliativos;
- f) Saúde do profissional;

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Analisar criticamente a contribuição da Psicologia para o campo da saúde; Diferenciar a subjetividade e o campo de atuação das representações da prática objetiva e cartesiana; Realizar leituras críticas sobre o mal estar contemporaneidade e as dificuldades no manejo clínico dessas afecções; Compreender o processo de desenvolvimento humano em sua relação com a cultura e aos modos de satisfação de cada época; Criar respostas frente a situações-problema que ocorrem no contexto da saúde; Realizar fichamentos críticos sobre textos psicológicos; Possuir capacidade para o debate e produção de conhecimento, a partir de seminários de pesquisa.

OBJETIVOS

Geral

- Apresentar conceitos básicos da Psicologia, fornecendo ao acadêmico de farmácia os instrumentos necessários para a compreensão do ser humano nos seus aspectos psicológicos e sociais, considerando as etapas do desenvolvimento e o papel do adoecimento na subjetividade.

Específicos

- Compreender o ser humano como ser de linguagem e os efeitos disso nos processos de subjetivação e adoecimento;
- Oferecer subsídios teóricos da psicologia, visando uma melhor compreensão do processo de adoecimento e cura;
- Reconhecer a importância da psicologia na área da saúde;
- Sensibilizar o aluno quanto ao trabalho interdisciplinar na saúde;
- Favorecer uma melhor compreensão dos diferentes aspectos psicológicos do paciente, proporcionando melhores condições para o estabelecimento da relação farmacêutico – paciente;
- Incentivar criticidade frente a própria atuação no campo da saúde, considerando as próprias implicações no processo de cura do paciente;
- Identificar as dificuldades das novas formas de manifestação do mal-estar na cultura e os novos manejos ao estabelecimento da relação farmacêutico-paciente.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, debates, avaliação, seminários de pesquisa, fichamentos e leitura orientada.

AValiação

Os alunos serão avaliados numa média de quatro notas:

- 1) Participação ativa nos debates em sala de aula, ateliê de leitura, fichamentos;
- 2) Avaliação sobre a interface Farmácia-Psicologia no campo da saúde;
- 3) Apresentação de seminário de pesquisa em grupo sobre temas baseados em problemas concretos da atuação do farmacêutico, tais quais:
 - a) Não adesão ao tratamento;

- b) Eutanásia;
- c) Suicídio;
- d) Clínica da dor;
- e) Tratamentos paliativos;
- f) Saúde do farmacêutico;
- 4) Trabalho escrito sobre o tema do seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org). (2003). E a psicologia entrou no hospital. São Paulo: Pioneira.
- BEE, Helen L. (1996). A criança em desenvolvimento. 7. ed Porto Alegre: Artes Médicas.
- BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2008. 368 p ISBN 9788502078512
- FREUD, Sigmund. (1996). Obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro, RJ: Imago.
- FREUD, Sigmund. (1997). Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. Rio de Janeiro: Imago.
- FREUD, Sigmund. (1997). Estudos sobre a histeria. Rio de Janeiro: Imago.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BESSET, Vera Lopes. (2014). Um sujeito no mercado das pílulas. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, 17(3, Suppl. 1), 616-625. <https://dx.doi.org/10.1590/1415-4714.2014v17n3-Suppl.p616.4>
- CASTRO, Mariana Parreiras Reis de et al . (2016). Eutanásia e suicídio assistido em países ocidentais: revisão sistemática. Rev. Bioét., Brasília , v. 24, n. 2, p. 355-367, ago. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422016000200355&lng=pt&nrm=iso. acessos em 09 dez. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422016242136>.
- ESQUERDO, Fernanda Azevedo; PEGORARO, Renata Fabiana. (2010). Contribuições da psicologia para a formação do técnico em enfermagem: concepções dos alunos. Psicol. estud., Maringá , v. 15, n. 2, p. 255-264, June. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722010000200004&lng=en&nrm=iso. access on 09 Dec. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-73722010000200004>.
- FREUD, Sigmund. (1992). Tres ensayos de teoria sexual. Em: Obras Completas. Vol. VII. Buenos Aires: Amorrortu Editores. (Originalmente publicado em 1905).
- FREUD, Sigmund. (2007). Estudios sobre la histeria (Breuer y Freud). Em: Obras Completas. Vol. II. Buenos Aires: Amorrortu. (Originalmente publicado em 1895)
- LACAN, Jacques. (2001). O lugar da psicanálise na medicina. Em: Opção Lacaniana - Revista Brasileira Internacional de Psicanálise, n. 32. São Paulo: Edições Eolia. (Originalmente publicado em 1966).
- MILLER, J.-A. (2010). El Otro que no existe y sus comités de ética. Buenos Aires: Paidós.
- MILLER, J.-A. (2011). Ler um sintoma. Em: Afreudite, ano VII, n. 13/14. p.1-30.

MOTA, Márcia Elia da. (2005). *Psicologia do desenvolvimento: uma perspectiva histórica*. Temas psicol., Ribeirão Preto , v. 13, n. 2, p. 105-111, dez. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2005000200003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 dez. 2017.

PISETTA, Maria Angélica Augusto de Mello. (2008). Angústia e demanda de análise: reflexões sobre a psicanálise no hospital. *Boletim de Psicologia*, 58(129), 171-183. Recuperado em 12 de dezembro de 2017, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432008000200005&lng=pt&tlng=pt.

RECALCATI, M. (2004). A questão preliminar na época do Outro que não existe. Em: *Latusa digital*, ano 1, n. 7, jul. Recuperado em 19 nov. 2016 de http://www.latusa.com.br/pdf_latusa_digital_7_a2.pdf.

SAFATLE, Vladimir. (2011). O que é uma normatividade vital? Saúde e doença a partir de Georges Canguilhem. *Sci. stud.*, São Paulo , v. 9, n. 1, p. 11-27. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-31662011000100002&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Dec. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-31662011000100002>.

SILVA, Tatiana de Paula Santana da; SOUGEY, Everton Botelho; SILVA, Josimário. (2015). Estigma social no comportamento suicida: reflexões bioéticas. *Rev. Bioét.*, Brasília , v. 23, n. 2, p. 419-426, ago. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422015000200419&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 dez. 2017 <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422015232080>.

VIOTTO FILHO, Irineu A. Tuim; PONCE, Rosiane de Fátima; ALMEIDA, Sandro Henrique Vieira de. (2009). As compreensões do humano para Skinner, Piaget, Vygotski e Wallon: pequena introdução às teorias e suas implicações na escola. *Psicol. educ.*, São Paulo , n. 29, p. 27-55, dez. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752009000200003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 dez.

TIZIO, H. (2015). *La función del síntoma*. Granada: Editorial Universidad de Granada.